

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Aviso (extrato) n.º 9258/2024/2

Sumário: Procedimento concursal comum para ocupação de um posto de trabalho de técnico superior – Laboratório AmbiTerra.

1 – Nos termos do disposto nos artigos 30.º e 33.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP), conjugado com o artigo 11.º da portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, torna-se público que por despacho de 02/04/2024 da Reitora da Universidade de Évora, se encontra aberto, pelo prazo de dez dias úteis contados a partir da data de publicação do presente aviso, procedimento concursal na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho, da carreira e categoria de técnico superior, previsto e não ocupado no mapa de pessoal da Universidade de Évora.

2 – Local de trabalho – Laboratório AmbiTerra, Universidade de Évora, apartado 94, 7002-554, Évora.

3 – Caracterização do posto de trabalho: O posto de trabalho caracteriza-se pelo exercício de funções na carreira geral de técnico superior, tal como descrito no anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da Lei n.º 35/2004, de 20 de junho, nomeadamente: Contribuição para o desenvolvimento e rentabilidade da Unidade de Biogeoquímica Ambiental do Laboratório AmbiTerra, através do desenvolvimento de competências necessárias à aplicação e monitorização de tecnologias de remediação em solos e sistemas aquáticos; Apoio analítico e científico a todos os projetos científicos em curso ou já candidatados a financiamento; apoio na elaboração de propostas de projetos científicos, ações de investigação e desenvolvimento, serviços de consultoria e serviços analíticos a prestar a entidades públicas em todas as áreas de competência da Unidade de Biogeoquímica Ambiental do Laboratório AmbiTerra; Atração de entidades públicas e privadas que pretendam a contratação de serviços analíticos e de consultoria na área científica do laboratório; Representação do Laboratório AmbiTerra, por impossibilidade da responsável, em qualquer atividade ou evento em que a presença do laboratório seja solicitada; Representar um ponto de ligação com empresas mineiras e de prospeção, indústrias, instituições de Ensino Superior e de Ciência, instituições públicas e privadas e comunidade, representando um elo potenciador do contacto e da transferência de conhecimentos para a sociedade; Articulação das atividades analíticas da Unidade de Biogeoquímica Ambiental com a Unidade de Química Agrícola.

Principais Tarefas:

Realização de análises químicas com recurso aos equipamentos mais complexos do Laboratório, nomeadamente, ICP-OES, analisador de mercúrio, sedimentógrafo de Raios-X e unidade de digestão de micro-ondas de alta pressão;

Formação especializada, montagem de técnicas e realização de análises através dos equipamentos cuja aquisição está atualmente a ser candidatada a programa de financiamento para reequipamento laboratorial, de forma a reforçar e alargar as ofertas analíticas do laboratório;

Organização e gestão analítica da Unidade de Biogeoquímica Ambiental com articulação com a Unidade de Química Agrícola;

Realização de análises químicas em solos, sedimentos aquáticos, rejeitos de mineração e industriais e águas, para a sua caracterização total e avaliação do grau de contaminação em zonas mineiras e industriais;

Adaptação de técnicas analíticas de forma a dar resposta ao maior número possível de pedidos analíticos e cobrir a maior diversidade de amostras;

Realização de ensaios à escala laboratorial para avaliação da capacidade de diversos tipos de materiais como imobilizadores ou neutralizadores de elementos poluentes; aplicação das metodologias mais adequadas, na remediação de meios contaminados, a uma escala piloto;

Gestão dos stocks de consumíveis e realização dos procedimentos necessários à sua aquisição;

Tratamento dos dados analíticos e elaboração de mapas de indicadores químicos.

4 – Nível habilitacional exigido – Para o presente procedimento é solicitada a Licenciatura em Geologia ou outro curso ligado a Ciências da Terra e Mestrado na Área da Geoquímica Ambiental ou outro na área científica da Geologia, sem possibilidade de substituição ao nível habilitacional por formação ou experiência profissional.

5 – Requisitos preferenciais para o posto de trabalho:

Bons conhecimentos em tratamento estatístico de dados químicos em linguagem R;

Bons conhecimentos na elaboração de gráficos químicos ou representação de dados químicos em linguagem R;

Bons conhecimentos de software Matlab;

Bons conhecimentos de software de Gestão laboratorial LabWay – LIMS;

Bons conhecimentos de elaboração de mapas geológicos e geoquímicos em software QGIS;

Bons conhecimentos de software ArcGis;

Bons conhecimentos escritos e falados da língua inglesa.

Competências:

Conhecimentos especializados e experiência;

Análise da informação e sentido crítico;

Planeamento e organização;

Relacionamento interpessoal;

Coordenação;

Iniciativa e autonomia.

6 – Posicionamento remuneratório: não havendo lugar a negociação, o trabalhador recrutado terá direito à remuneração base 1 385.99€, correspondente à 1.ª posição remuneratória e ao nível remuneratório 16 da tabela remuneratória única da carreira de técnico superior.

7 – Requisitos de admissão previstos no artigo 17.º da LTFP:

Podem ser opositores ao procedimento concursal os candidatos que até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

a) Ter nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;

b) Ter 18 anos de idade completos;

c) Não inibição do exercício de funções pública ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;

d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;

e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

8 – O aviso integral do concurso será disponibilizado na Bolsa de Emprego Público (BEP), no endereço www.bep.gov.pt e na página eletrónica da Universidade de Évora, em www.sadm.uevora.pt (ref.ª TS Laboratório AmbiTerra).

12 de abril de 2024. – A Administradora da Universidade de Évora, Ana Cristina Centeno.

317596736